



1 **Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação**
2 **industrial e expansão de áreas agrícolas”, de responsabilidade de Pedra Agroindustrial**
3 **S/A, Processo IMPACTO 94/2023 (e-ambiente CETESB. 021339/2023-87).**

4
5 Realizou-se no dia **18 de setembro de 2024**, às 17 horas, no “**Coliseu**”, localizado na Rua
6 Joaquim Serafim, S/N - Centro - Nova Independência / SP, a Audiência Pública sobre o
7 Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do
8 empreendimento “**Ampliação industrial e expansão de áreas agrícolas**”, de
9 responsabilidade de Pedra Agroindustrial S/A, Processo IMPACTO 94/2023 (e-ambiente
10 CETESB. 021339/2023-87). Após a abertura dos trabalhos e saudação inicial feita pelo
11 Secretário-Executivo do CONSEMA **Anselmo Guimarães de Oliveira**, este informou que
12 ainda compunha a mesa diretora dos trabalhos o representante do órgão responsável pelo
13 licenciamento **Fabio Deodato**, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Cetesb.
14 Foi realizada a explanação das atribuições do CONSEMA e das normas sobre o
15 desenvolvimento da audiência por **Anselmo Guimarães**, com os esclarecimentos pelo
16 representante da Cetesb **Fabio Deodato** sobre o processo objeto da Audiência Pública.
17 Passou-se, a seguir, às exposições sobre o assunto em questão, com a fala de **Maria**
18 **Fernanda Di Donato Rosin** representante Pedra Agroindustrial S/A e em seguida por **Danilo**
19 **Jorge Fiori** da Ambium Consultoria. Não havendo inscritos para fazer o uso da palavra,
20 seguiram-se os comentários finais, feitos por **Fabio Deodato**, representante da Cetesb. Após
21 constatar e informar que todas as etapas da Audiência haviam sido regularmente cumpridas, o
22 **Secretário-Executivo** agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos da
23 audiência. Anexo à presente ata, segue a transcrição integral das falas. Eu, **Anselmo**
24 **Guimarães de Oliveira**, Secretário-Executivo do CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.#

1 **Transcrição da falas da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento**
2 **“Ampliação industrial e expansão de áreas agrícolas”, de responsabilidade de Pedra**
3 **Agroindustrial S/A, Processo IMPACTO 94/2023 (e-ambiente CETESB. 021339/2023-87).**

4

5 **Anselmo Guimarães** - Muito boa tarde a todos e a todas. Sejam muito bem vindos e bem
6 recebidos. Eu chamo Anselmo Guimarães, sou secretário executivo da CONSEMA, o Conselho
7 Estadual do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e aqui, em nome da Dra. Natália Resende,
8 Secretária de Meio Ambiente, Estrutura e Logística do Estado de São Paulo e Presidente do
9 Conselhos, declaro abertos os trabalhos da presente Audiência Pública. Hoje a audiência pública
10 versará sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente, o
11 EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação industrial e expansão de áreas agrícolas”, de
12 responsabilidade de Pedra Agroindustrial. Aqui ao meu lado está o Fábio Deodato, ele que é o
13 gerente do setor de licenciamento de empreendimentos agroindustriais. Muito obrigado pela
14 presença e participação do Fábio. Hoje ele está aqui representando a Companhia Ambiental do
15 Estado de São Paulo, a CETESB, e pelo regimento do CONSEMA, integra, portanto, a Mesa
16 Diretora dos trabalhos que, em conjunto com conselheiros do CONSEMA, que porventura
17 estivessem aqui no recinto, também iriam compor a mesa dos trabalhos. Gostaria de agradecer e
18 saudar a todas as autoridades, consultores, todos os colaboradores e toda a população da região do
19 Município de Nova Independência e aqui cumprimentar em nome do Capitão Rhanan,
20 representando aqui o Segundo Batalhão de Polícia Militar, e todo o nosso corpo de Policiamento
21 Ambiental e territorial efetivo aqui da região. Muito obrigado. Antes de mais nada, gostaria de
22 falar aqui sobre a CONSEMA, o Conselho Estadual do Meio Ambiente e o principal órgão
23 consultivo, normativo e recursal integrante do sistema ambiental paulista, cuja previsão de
24 atribuições está esculpida na própria Constituição do Estado de São Paulo. As principais
25 atribuições do CONSEMA são estabelecidas normas relativas à avaliação, recuperação e
26 qualidade do meio ambiente e avaliar políticas públicas, ambientais de interesse e relevantes para
27 a sociedade paulista e também apreciar estudos de impacto ambiental e se manifestar sobre uma
28 instituição de unidades de conservação, o zoneamento, os planos de manejo, além da condução de
29 audiências públicas que versam sobre assuntos afetados à Agenda de Meio Ambiente no Estado de
30 São Paulo. A legislação das audiências públicas no Estado. Ela é prevista na própria Política
31 Estadual do Meio Ambiente. A Lei 9509, de 97. Também a Lei Estadual N 13.507, de 2009 e o
32 regramento com detalhamento para convocação e realização das audiências públicas, está
33 estabelecido na Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2011. As audiências públicas. Eles
34 possuem como definição e objetivo ser eventos abertos públicos onde são apresentados os
35 aspectos ambientais do projeto ou da proposta. Toda sociedade tem como objetivo dirimir dúvidas
36 e conhecer a opinião da sociedade, coletando críticas e sugestões sobre o processo de
37 licenciamento ambiental sujeito à criação ou alteração de unidades de conservação, zoneamento
38 ecológico, econômico e outras questões de interesse ambiental na forma estabelecida em lei. O
39 edital de convocação da presente Audiência Pública foi divulgado inicialmente no Diário Oficial
40 do Estado de São Paulo e, na sequência, nos veículos de comunicação regionais e locais pelos
41 representantes do proponente empreendedor. Como secretaria executiva do Conselho, tem a
42 função regimental de conduzir os trabalhos de forma neutra e garantir a fala dos específicos de
43 modo democrático e organizado. Os registros dos trabalhos são feitos em áudio e vídeo, assim
44 como os registros por escrito que contêm data, hora, local e também o registro da fala dos

45 participantes. Nesse momento também vamos falar sobre como o desenvolvimento da audiência
46 pública ocorrerá. O Conselho, portanto, define a divisão em três partes, sendo que primeiro será
47 feita a apresentação dos estudos. Na segunda parte haverá participação dos específicos e na
48 terceira parte serão respostas e comentários. As inscrições para o uso da palavra da Palavra se
49 encerraram às 18h15, ou seja, 60 minutos a partir da abertura da audiência pedido, sendo que as
50 falas serão feitas no intervalo de tempo, de acordo com a ordem de inscrição, conforme o
51 segmento de inscrição representação. Então, na primeira parte, teremos uma apresentação do
52 estudo onde será feita a exposição sobre a proposta pelos representantes do empreendedor. Para
53 isso, serão reservados os 15 minutos. Na sequência, terá a exposição pela equipe responsável pela
54 elaboração do estudo técnico e terá, para isso, 30 minutos. 1/2 é a participação do plenário. Então,
55 os interessados inscritos, a gente pede que se dirija até a mesa receptora na entrada do recinto.
56 Faça sua inscrição. Começaremos a chamar inicialmente pelos representantes do Ministério
57 Público. Cada um terá cinco minutos para fazer sua manifestação. Depois, as entidades da
58 sociedade civil organizada também em cinco minutos. Na sequência, pessoas físicas, ou seja,
59 cidadãos ou cidadãos, não estejam aqui necessariamente representando alguma entidade. Para isso,
60 cada um terá três minutos na sequência, todos por cinco minutos. Representantes de órgãos e
61 entidades públicas, Conselhos Municipais de Meio Ambiente e encerramento das Falas, com a
62 participação de parlamentares e de representantes do Poder Executivo, cada um por cinco minutos.
63 E 1/3, as respostas e comentários serão feitos. Convidaremos novamente os representantes do
64 empreendedor, que terão 15 minutos, assim também como a equipe responsável pela elaboração
65 do estudo técnico terá também 15 minutos para fazer as suas falas, seguidos dos comentários
66 finais das sete áreas. Aqueles que porventura tenham interesse em encaminhar suas contribuições
67 por escrito, solicitamos que o façam pela Caixa Corporativa do CONSEMA, pelo e-mail
68 consema@sp.gov.br em até cinco dias úteis. O conselho vai reunir essas informações e
69 encaminhar para o órgão licenciador fazer a sua a sua análise. Então, antes de passar aqui pelo
70 Fábio e fazer suas contribuições iniciais, queria agradecer a presença aqui do Cabo Felipe Lima,
71 que está aqui representando o Sargento Marques Ferreira, comandante da Polícia Militar aqui de
72 Nova Independência. Muito obrigado pela participação. Agora, com a palavra Fabio Deodato, da
73 CETESB, para os seus comentários iniciais. Muito boa tarde. A palavra é sua.

74

75 **Fabio Deodato** - Boa tarde a todos. Boa tarde Anselmo. Meu nome é Fábio Deodato, eu sou
76 Gerente de Licenciamento de Empreendimentos Industriais, Agroindustriais e Mineradoras, onde
77 o EIA/RIMA da Pedra Usina está em análise e a gente está na fase de licença prévia e audiência
78 pública. É o momento bastante importante dessa fase de análise da licença prévia. É o momento
79 em que o órgão ambiental colhe novas informações sobre o empreendimento e contribuições da
80 sociedade civil também. Então é um momento bastante importante do processo de licenciamento
81 por meio de rima. Gostaria de ressaltar que todas as informações serão geradas nessa audiência
82 pública. Também serão concedidas à CETESB a decisão sobre a emissão da licença prévia dessa
83 ampliação. Então, realmente é um momento bastante importante da fase de licenciamento e
84 gostaria de dar boas boas-vindas a todos e agradecer a presença de todos. Boa tarde.

85

86 **Anselmo Guimarães** - Muito obrigado ao Fábio Deodato pela fala inicial e acompanhar os
87 trabalhos junto conosco. Então gostaria de nesse momento passar para a primeira fase, portanto,
88 dessa audiência pública, onde teremos a exposição do projeto, seguida da exposição dos estudos
89 técnicos ambientais. Então, inicialmente eu gostaria de convidar que viesse até o palco. A Maria

90 Fernanda Di Donato Rosin, que é da Pedra Agroindustrial, gostaria então, portanto, de convidá-la
91 para fazer uso da palavra. Seja bem vinda, Maria Fernanda, Muito obrigado pela participação, a
92 Palavra é sua. Nesse momento são 15 minutos. Obrigado.

93

94 **Maria Fernanda Di Donato Rosin** - Boa tarde a todos. Obrigada, Anselmo. Obrigada Fábio
95 presença pela e a todos os outros que estão presentes também. Então, antes que as pessoas entrem
96 efetivamente na apresentação do Estudo de Impacto Ambiental, vamos falar um pouco sobre o
97 nosso grupo, sobre o grupo Pedra Agroindustrial, o grupo Pedra Agroindustrial. Ele tem as
98 seguintes unidades. A primeira delas é a Usina da Pedra, que fica na cidade de Serrana e foi
99 inaugurada em 1931. Atualmente, a Usina da Pedra conta com 2.048 colaboradores. A nossa
100 segunda unidade é a Usina Buriti, a Usina Buriti. Ela fica no município de Buritizal, também no
101 estado de São Paulo, e atualmente tem 1113 colaboradores. A nossa terceira unidade é a unidade
102 sobre a qual falaremos hoje, que é o NP aqui no município de Nova Independência, e ela teve a
103 sua primeira safra em 2008 e atualmente tem 1302 colaboradores. Além dessas três unidades no
104 estado de São Paulo, estamos em fase de implementação de uma nova unidade chamada Usina
105 Cedro, no Estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Paranaíba. Atualmente, a Usina Cedro tem
106 635 colaboradores. Então a gente consegue ver que as nossas quatro unidades, elas têm mais de 90
107 anos de história no setor e tem mais de 5000 colaboradores, quase 5100 colaboradores.
108 Lembrando que a gente, esses 5100 colaboradores, eles aproximadamente são os funcionários
109 contratados pela empresa. Quando a gente fala de prestação de serviço e de outras pessoas que
110 trabalham a favor dessas unidades, a gente chega em alguns momentos a quase dobrar esse
111 número total. Já há um bom tempo, nesses 90 anos de história, a gente vem pensando muito em
112 indefinidas, claro, tanto para os nossos colaboradores quanto para a sociedade em geral. Qual é o
113 nosso negócio, a nossa missão e a nossa visão? O nosso negócio é a energia renovável e a
114 produção de energia através da cana de açúcar como uma alternativa viva mais sustentável para o
115 planeta e contribuindo para o futuro que todo o mundo quer. A nossa missão é atuar na área de
116 energia renovável, com competitividade ,respeitando o meio ambiente e também tendo foco nas
117 pessoas. Olhando para nossas comunidades de atuação, nossa visão é crescer sempre de forma
118 sustentável, na produção de energia elétrica e buscar sempre a qualidade para estar entre os
119 melhores do setor. E como é que a gente chegou nesse fundamento e como é que a gente faz o
120 nosso negócio? Pode parecer um conceito muito novo, muito recente, mas a gente tem isso no
121 nosso DNA desde sempre. Podia não ser com esse nome, mas a gente sempre se pautou. Vamos
122 falar dos princípios agora, me desculpe. Nossos princípios são a integridade, a produtividade, a
123 unidade através do espírito de equipe e a solidez que é o nosso compromisso com o futuro. Afinal
124 de contas, a gente já está há quase 100 anos aí no mercado e porque a gente está no mercado e por
125 que a gente está buscando essa ampliação agora, aqui, especificamente nessa unidade, a gente sabe
126 que o etanol é uma alternativa mais sustentável faça o que o petróleo. O mundo inteiro está
127 buscando formas de reduzir a emissão dos gases de efeito estufa e o etanol, com certeza servirá
128 para isso. Servir para o Brasil atingir os objetivos aos quais ele se comprometeu com o mundo e
129 servir para melhorar a vida das pessoas em consequência. Com isso melhorando a qualidade de
130 vida, a gente tem menos impacto na questão da saúde pública, por exemplo, Como a gente tem
131 visto bastante. Além disso, o setor sucroalcooleiro no Brasil é uma força motriz inegável na EME,
132 produz muita riqueza, gera muitos empregos, consequentemente, coleta muito tributo. Chegam a
133 ser mais de 12 bilhões de impostos anuais, que servem para o de infraestrutura, transporte,
134 educação. É um setor realmente necessário para qualquer país, principalmente no nosso, com o

135 tamanho que a gente tem. E além disso, tem uma questão mercadológica. O etanol é muito
136 competitivo para reduzir as emissões atmosféricas, mas também é mais barato que a gasolina. E
137 para isso, para que a gente consiga absorver toda essa demanda que já vem e vai aumentar, é que a
138 gente precisa aumentar a nossa produção através do aumento das nossas áreas de cana e também
139 do aumento da nossa moagem. Conseqüentemente, é quando a gente faz tudo isso, a gente tem.
140 Sei que sempre que pensar nesses conceitos, que são os conceitos. De. Desenvolvimento
141 sustentável que envolve a questão ambiental, envolve a questão social e também envolve a questão
142 de governança. Por quê? Porque hoje em dia as coisas não são mais feitas como antigamente. A
143 sociedade como um todo. Ela vem evoluindo de acordo com as necessidades ambientais, sociais e
144 também de gestão. Tudo isso foi resumido nesse conceito, que é o que as pessoas adotam, que é
145 adotar um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, o direcionamento dos
146 investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional estão em
147 harmonia e reforçam o atual e futuro potencial para satisfazer o que a humanidade precisa. A
148 humanidade precisa de comida, a humanidade precisa de energia, mas a humanidade também
149 precisa de qualidade de vida junto com tudo isso para sobreviver. E isso é o que traz o conceito de
150 desenvolvimento sustentável que as pessoas adotam. Está no nosso DNA. Como eu disse, e nesse
151 sentido, trouxe aqui para mostrar rapidamente para vocês algumas das iniciativas que o grupo tem
152 nessas três esferas. Quando eu falo de responsabilidade social, a gente tem diversas iniciativas,
153 não somente no que diz respeito ao cumprimento das normas, porque isso faz parte da situação
154 que a gente não deixa de adotar. Então, além do que faz parte do que é exigido na norma, a gente
155 também tem algumas iniciativas mais na questão de responsabilidade ambiental. Além do
156 programa de gerenciamento de riscos. Temos relação com o controle e mitigação de impacto dos
157 incêndios que a gente tem visto muito em voga esse mês que passou o mês de agosto em todo o
158 estado de São Paulo. Nós adotamos já há algum tempo, em todas as nossas unidades, um sistema
159 de monitoramento via satélite. Então, através desse sistema, conseguimos identificar quase em
160 tempo real a ocorrência de um foco de incêndio através da identificação de um ponto de calor. Isso
161 vai diretamente para as nossas centrais de exportações agrícolas, para que as pessoas possam
162 acionar de imediato o nosso plano de combate e de mitigação. Além disso, temos um plano
163 formalizado, instituído de situação de emergência para combate a incêndios também dentro da
164 área industrial. Nós temos, não que diga respeito ao fogo na área agrícola. É um projeto muito
165 grande em todas as nossas unidades, que é o Plano de Auxílio Mútuo, através do qual a nossa
166 empresa, junto com outras empresas da região, junto com o poder público, junto com os nossos
167 fornecedores e parceiros, formam um tipo de convênio para que, espalhando um fogo, todo mundo
168 se ajude mutuamente com equipamento, com pessoa, com informação, com conhecimento. E isso
169 funciona muito bem. Isso passa pelo crivo da Polícia Ambiental anualmente e tem funcionado
170 bastante. Além disso, a gente tem um programa de monitoramento das águas superficiais. A gente
171 precisa monitorar a qualidade dessas águas para ver se há algum eventual. Impactam. Temos aqui
172 no Parque Aguapé e já desde a nossa instalação também uma parceria muito legal, através do
173 desenvolvimento de um programa de educação de. A gente ajuda a levar as pessoas para lá para
174 ter educação ambiental, para entender a importância do meio ambiente. Temos também o
175 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos decorrentes da norma, um programa de
176 monitoramento das águas subterrâneas. A gente faz a avaliação não só das águas superficiais, mas
177 do lençol freático também das águas subterrâneas. Um programa de auto fiscalização e
178 manutenção da frota para evitar grandes emissões de fumaça preta. O Programa de Monitoramento
179 de Efluentes Industriais, o Programa de Monitoramento das Emissões Atmosféricas para que tudo

180 que as pessoas emitam para que fiquem sempre dentro dos padrões exigidos pela norma vigente.
181 Um programa de recomposição florestal de nossas áreas de preservação permanente. Isso é muito
182 bacana porque nós somos precursores, atores nesse tipo de ação. Mesmo antes do novo Código
183 Florestal, que já não é tão novo assim, é de 2012. Desde 2005, nós, como instituição, optamos por
184 identificar, mapear e todas as nossas áreas de APP, todas as APPs de todas as nossas fazendas e a
185 a partir da identificação da necessidade de recomposição, a gente já começou a fazer essa
186 recomposição em 2005 e entre 2005 e 2006. Então, hoje esse projeto já foi todo cumprido. Nós
187 providenciamos essa regeneração e até pretendemos expandir essa iniciativa para alguns de nossos
188 fornecedores e parceiros, que é uma obrigação legal. Hoje em dia, todas as nossas áreas estão
189 cadastradas e estão em processo de regularização através do Caern. Cumprimos em todas as
190 nossas áreas o primeiro prazo. No estado de São Paulo houve algumas prorrogações, mas lá de trás
191 a gente já tem isso de forma transparente para o poder público, que consegue olhar e ver como é
192 que estão essas áreas nossas agrícolas. No que diz respeito às certificações, a empresa hoje possui
193 o RenovaBio, o RenovaBio é um programa federal do Ministério de Minas Energia e através desse
194 programa conseguimos mostrar com dados técnicos e cálculos muito bem feitos, o quanto o etanol
195 é mais limpo no que diz respeito à emissão de gases de efeito estufa, quando comparado aos
196 combustíveis fósseis. E ao mostrar essa diferença da minha idade da humanidade p. Isso gera para
197 nós. E aí tem isso um certificado do RenovaBio, que eu consigo até comercializar esses títulos
198 pela redução que as pessoas fazem nos gases de efeito estufa. Além disso, desde 2007 a gente faz
199 parte e é certificado por um programa aqui do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria de
200 Meio Ambiente, que se chama Protocolo etanol, mas veio através desse protocolo. A gente
201 também demonstra ao poder público todas as nossas iniciativas e todos os nossos procedimentos,
202 se adequando a uma conduta que é considerada ambientalmente correta para o setor. Isso a gente
203 tem desde 2007 e foi através desse programa que conseguimos antecipar o final da Queimada na
204 Palha como método de espalhador da cana de açúcar. Já há muito tempo, a Usina Ipê, como a
205 Usina da Pedra e a Usina Buriti e todas as empresas do grupo. Ela não faz a queimada da cana
206 para a colheita, inclusive antecipando o prazo que estava na lei. Quem entrou para o protocolo e
207 não está mais verde como nós entramos, se antecipou a própria lei. Isso já. Já faz um bom tempo
208 que a gente não faz. No que diz respeito à responsabilidade social, temos o programa Papai Noel,
209 que oferece presentes para os filhos dos funcionários. Todo ano temos o programa de
210 alongamentos, temos as creches com as quais a gente tem convênio em todas as cidades de
211 abrangência de nossas unidades. A gente apoia a banda marcial aqui de Nova Independência.
212 Temos um programa de ginástica, exercício físico que se chama Programa Bem, feito. Nós
213 apoiamos um teatro popular de comédia, todo o festival de teatro, a gente apoia. Nós temos um
214 programa que se chama Relógio de Ouro. Esse programa foi apresentado com um relógio de ouro
215 para todos os funcionários que completaram 30 anos de casa. E isso, por incrível que pareça, o que
216 possa parecer nos dias de hoje, atingindo muita gente ainda dentro da empresa. Tem muita gente
217 que já ganhou esse relógio e tem muita gente pra ganhar ainda. A gente tem um projeto Mulher,
218 que são iniciativas específicas para as nossas funcionárias. Programa de Metodologia Preventiva O
219 Bate papo de ouro que vem do Relógio de ouro. Esse encontro promove uma conversa entre as
220 gerações mais antigas que já receberam esse relógio de ouro e os funcionários mais novos em uma
221 troca de experiência sobre o setor e sobre a empresa, que é muito legal. Temos plano de ação para
222 situação de emergência, ergonomia. Nós somos uma empresa amiga da criança com certificação
223 da amiga da criança. Nós apoiamos um outro projeto de cultura que se chama Projeto Companhia
224 Minas e temos um projeto que se chama Ponte Nota bom de dança, ou seja, as crianças participam

225 desse projeto de dança, desde que elas tenham boas notas na escola. Eu acho que isso rapidamente
226 era uma visão geral do grupo que a gente passava queria para vocês. E obrigada novamente Fábio
227 e Anselmo pelo espaço.

228

229 **Anselmo Guimarães** - Muito obrigado Maria Fernanda pela participação, pela exposição nesse
230 momento. Então vamos dar continuidade às exposições iniciais. Gostaria de convidar aqui para
231 fazer uso da palavra Danilo Jorge Fiori. Ele representa a consultoria.

232

233 **Danilo Jorge Fiori** - Boa tarde. Primeiramente, agradeço a oportunidade de mais um momento
234 juntos no grupo Pedra. Mais um projeto e uma satisfação revise os novamente em mais um projeto
235 desta Natureza, que é um projeto muito importante. Eu acho que antes de entrarmos em detalhes
236 mais técnicos, é importante explicar onde estamos e porque estamos aqui. O que é o projeto? Ele é
237 uma ferramenta de estudo, de avaliação de impactos ambientais. Diria que hoje em dia, sócio
238 ambiental e porque a gente envolve outros aspectos e isso significa que a empresa A unidade B, a
239 unidade aqui de Nova Independência, ela já possui licença ambiental para operar, então ela já tem
240 o acompanhamento da certeza. Ela já tem uma licença para operação e nesse momento ela está
241 buscando um crescimento, uma oportunidade para ampliar sua produção de cana e,
242 consequentemente, a produção de biocombustível do etanol, que tem essa importância
243 significativa hoje para as questões de sustentabilidade. Como a Fernanda comentou. E o e-mail é
244 hoje a maior ferramenta de estudo dessa natureza para licenciamento ambiental. E ela envolve
245 vários aspectos e é um trabalho muito grande, muito técnico, que envolveu uma equipe técnica
246 muito grande junto comigo, que hoje representa a Amil, a Carla, a nossa responsável pela equipe
247 de SG na Amil, uma das áreas de atuação da A Ambev é assim como uma outra unidade, também
248 do grupo, A Pedra tem buscado aí também as suas operações com um outro processo a parte. Mas
249 falar um pouquinho do dois pouco do objetivo do projeto, porque esse trabalho começou em 2021.
250 Em 2021, nós começamos com a nossa equipe técnica, a fazer toda a avaliação, toda análise dos
251 requisitos, de acordo com o termo de referência. Então, foi apresentada à equipe da CETESB uma
252 proposta, uma roteirização de estudo técnico a ser feita, elaborada. Foi esse termo de referência?
253 Foi analisado, aprovado, foram colocadas algumas opiniões atuais da equipe da CETESB na
254 presença de Fábio e sua equipe e o projeto. Ele percorreu dessa maneira aqui um pouco e aí
255 melhor um trabalho grande. Ele está hoje aqui disponível para consulta. É um trabalho
256 relativamente que se a gente fosse parar para fazer uma leitura aqui, passaríamos talvez dois dias.
257 Mas vou apresentar um resumo para facilitar um pouco o entendimento e a gente cumprir esse
258 momento do protocolo da audiência pública. Um momento tão esperado para nós, o histórico da
259 usina, já que a Fernanda deixou claro unidade não é uma unidade antiga, mas o grupo Pedra. Ele
260 tem 90 anos de existência. Começou a fazer etanol e açúcar antes da mesma existência da
261 CETESB, 56 anos de existência. Não me falha a memória e é interessante a gente analisar isso
262 aqui. Como o agronegócio vem se adaptando e a importância das legislações e dos critérios
263 ambientais, das adequações que as unidades vêm passando, que o agronegócio vem passando e
264 isso mostra, de fato a existência da jornada SG e da importância do tema. Acho que a localização
265 do empreendimento é muito simples. Nós estamos aqui no município onde fica localizado a
266 empresa. Aqui a gente vê uma imagem de satélite mais recente mostrando os tanques de etanol e o
267 parque industrial. E como vocês conhecem aqui na região, a unidade fica localizada aqui na
268 rodovia Euclides de Oliveira. Aqui um resumo um pouco mais detalhado e estranho, mas um
269 resumo sobre o que está sendo ampliado. O que se espera com essa ou com essa nova licença

270 ambiental que a unidade IP está solicitando hoje? Uma unidade. Ela tem uma licença para
271 processar 4 milhões de toneladas de cana por safra e ela está prospectando novas áreas de cana
272 com o objetivo de produzir mais etanol é produzir mais energia elétrica e, com isso, pela diferença
273 de produção estimada para o futuro, são 6 milhões. A gente tem aí esse Delta de 2 milhões de
274 toneladas, o que nos trouxe, pela legislação atual, a necessidade da construção de uma análise
275 mais detalhada e específica. Junto com esse aumento de cana, obviamente veio o aumento de
276 produção. Então, estamos falando de um aumento de produção de etanol na proporção de quase
277 47% a mais do que se produz hoje. Isso é muito importante. Eu acho que é interessante ver que
278 num momento em que se fala em mudanças climáticas e de sustentabilidade, estamos falando de
279 um processo de ampliação de um biocombustível, que é o etanol, que é da energia elétrica, que é
280 produzido através da queima do bagaço. As pessoas enxergam hoje o setor que no passado não foi
281 assim, mas há muitos anos ele já é considerado como uma economia circular. Então a gente está
282 vendo que uma cana processada hoje ela é transformada em etanol. Esse bagaço é transformado
283 em energia. Hoje, o suco, que foi um subproduto, o que foi uma extinção, depois foi um
284 subproduto. Hoje a gente chama até de produto. Que que é a vinhaça. Então, usando o aumento de
285 cana, a gente está falando de um aumento de etanol, aumento de vinhaça, aumento de bagaço. Isso
286 tudo compõe o que pretende, pretente a unidade. Então é esse foco de ampliação. Então, para que
287 essa ampliação de produção possa acontecer, áreas agrícolas precisam ser exploradas e a gente vai
288 falar um pouquinho disso também. Mas aqui é um resumo do que é aumentar essa produção de
289 cana faz com que aumentar, Então, aumentar a produção de cana. A gente tem um aumento de
290 produto, a gente tem um aumento de energia, que também é o produto, porque a energia é
291 comercializada. A unidade hoje tem duas plantas, duas unidades termelétricas implantadas dentro
292 do seu parque industrial com geração de energia para o seu consumo próprio e mais uma vez
293 mostrando um pouco da economia circular que o setor traz e também comercializando esse
294 excedente de energia, que é um produto Muito importante aí, que é uma energia verde e junto com
295 isso a gente tem obviamente uma rima para fazer uma análise de um impacto de tudo isso. Se eu
296 estou aumentando a minha produção, estou explorando novas áreas, estou gerando mais resíduos,
297 vou ter impacto nas obras. Isso tudo é escopo do Estudo de Impacto Ambiental. Então foi isso E o
298 que levou a gente a analisar tudo o que eu vou mostrar para vocês? As caldeiras hoje a gente tem.
299 Na planta. A gente identifica duas caldeiras instaladas licenciadas e uma nova caldeira vai ter que
300 ser construída, assim como outros equipamentos que a gente vai também comentar a captação de
301 água. Como a gente está falando de ampliação de produção, a gente também fala da necessidade
302 de recursos hídricos energéticos como energia que, provenientes das próprias caldeiras, está dentro
303 do ritmo. A gente tem isso de forma bem detalhada, mas existe um balanço hídrico, um balanço de
304 massa, um balanço térmico. Existe todo trabalho de engenharia que envolve aí o processo para
305 entender essa solução, dessa ampliação da unidade. O que, em resumo, a gente está falando que
306 atualmente a unidade possui 580 metros cúbicos por hora de água superficial que a outorgada, ou
307 seja, uma licença emitida pelo órgão ambiental pelo e de água subterrânea mais 30 metros cúbicos
308 hora, totalizando no futuro um aumento aqui de 580 para 961. Mas veja como é importante
309 quando a gente compara o indicador, que já é típico do setor, que inclusive é o indicador do
310 programa etanol mais verde, que hoje, a gente enxerga um consumo específico de litros de água
311 consumido por tonelada de cana de 0,64. E mesmo com essa ampliação de mais 2 milhões de
312 toneladas de cana, a gente vê pelo estudo da equipe de engenharia, que esse aumento não vai
313 ultrapassar o consumo de 0,7. Ou seja, comprova que há o circuito fechado dentro do processo de
314 produção industrial. Comprove se o consumo de água é hoje uma preocupação. É um

315 monitoramento constante na empresa. E quando a gente fala de estudo, de impacto ambiental, a
316 gente analisa as questões ambientais, mas a gente também entra nos aspectos sociais, sócio
317 ambientais, econômicos. E o estudo trouxe para a gente uma análise de aumento da produção.
318 Significa também gerar mais empregos. Significa que a empresa vai precisar de mais pessoas, fora
319 dos trabalhos indiretos, como foi mencionado pela doutora Fernanda, que é consequência de toda
320 empresa em crescimento e de toda empresa em operação. Até os empregos diretos e indiretos.
321 Sobre o escopo industrial, hoje a unidade PI. Ela possui uma área ocupada já licenciada, 10.000
322 metros quadrados de área construída e 144 de atividade ao ar livre. E após a ampliação, ela prevê
323 uma ocupação de praticamente 189.000 metros quadrados. O interessante disso é que as pessoas
324 vão conseguir enxergar em outro slide que toda ampliação do processo industrial ele se dá dentro
325 da planta industrial do parque industrial existente. Ou seja, não estamos falando de desmatamento
326 de uma área nova ou desapropriação de uma outra área para ampliação industrial. Estamos falando
327 de colocar novos equipamentos dentro de um parque industrial já existente, já licenciado e que já
328 possui todos os programas de monitoramento ambiental, todos os equipamentos de controle
329 ambiental. Às vezes represa. Então isso traz uma facilidade para análise de soluções do processo,
330 porque torna o processo mais fácil de ser analisado. Aqui é um layout. Amanhã inclusive a gente,
331 estaremos juntos acompanhando a vistoria in loco, tanto da área agrícola quanto da área industrial.
332 E esse layout ele mostra o que existe hoje. Licenciados são esses equipamentos que estão numa
333 cor mais leve. Há um pretinho aqui e esses equipamentos que estão em amarelo destacados são os
334 equipamentos Futuro. O Estudo de Impacto Ambiental. Ele é uma ferramenta para que uma usina
335 solicite ao órgão ambiental a CETESB, uma licença prévia. Através dessa análise de soluções, a
336 autorização para que se possa futuramente pedir a licença de instalação e operação desses novos
337 equipamentos que traz essa ampliação do processo. Então a gente está falando aqui de novos
338 tanques de etanol de forma mais simples, não entre em detalhes em todos os equipamentos. Mas a
339 gente está falando de 2 milhões de toneladas de cana, de aumento de geração de energia, aumento
340 de produção de etanol. Então, se a gente vê que de baixo para cima, a gente vai ver que a usina
341 está pensando numa nova portaria, numa nova balança, numa nova moeda, numa nova caldeira de
342 todos os equipamentos que são conseqüentemente necessários para a produção de uma estação de
343 tratamento de água. Dornas para fermentação, um reservatório de água que para o sistema de
344 combate a incêndio com toda a preocupação ambiental e mais um novo parque de tanques de
345 etanol. Apesar de já existirem essas atuais. Mas a empresa entende que é o momento, é oportuno,
346 dado esse aumento de produção, um novo corte de armazenamento de etanol. Aqui, uma imagem
347 de satélite que mostra nessa delimitação vermelha, o parque industrial e toda aquela ampliação
348 prevista aqui. Então nós estamos falando de tanques de etanol aqui do lado, falando de uma nova
349 caldeira, de uma nova moenda, do lado da existente, essa que combinada, enfim, tudo dentro de
350 uma área já pisada em monitoramento. É licenciada para atividade. Aqui a gente começa a falar da
351 área agrícola e essa imagem de satélite ela mostra pra gente, É a área onde estão localizados os
352 imóveis rurais que hoje fornecem cana para a unidade, seja na modalidade de parceria ou o
353 fornecedor está. Então, a parceria seria aquelas áreas que a usina planta e cultiva aquela cana, uma
354 cana da unidade e fornecedores são produtores aí que fornecem a sua cana para a usina. O
355 crescimento planejado é de aproximadamente 12.000 hectares, isso varia de acordo com a idade
356 produtiva. Isso é comum no agronegócio, anos mais produtivos do que outros. Isso pode variar,
357 mas aqui a gente vê que é uma região muito específica por cana. As vizinhas dessas áreas roxas já
358 são áreas de cana, provavelmente de outras usinas. Então, o que haverá de negociações, uma
359 exploração que muito provavelmente estará em áreas de cana já existentes. A produção de cana

360 em. Aqui falamos um pouquinho dos 12.000 hectares. Hoje mais imagens ilustrando de como é
361 feito hoje a questão do plantio de cana. Diferente do que provavelmente foi há 90 anos atrás,
362 quando começou a produção. Hoje, para quem conhece o setor, sabe que o plantio de cana não é
363 feito de nenhuma forma. Então existem práticas sustentáveis de manejo de solo. Então, hoje
364 plantamos se a cana, respeitando as condições de solos, condições do terreno e isso a gente
365 conseguiu avaliar com os nossos trabalhos. As metodologias de conservação de solo, plantio em
366 linha, curvas de nível de amaciamento, os aceiros para controle de incêndio. Isso tudo faz parte
367 também das práticas que serão adotadas para as áreas de ampliação. Aqui um pouco sobre as
368 áreas, os municípios onde estão localizados, as áreas de cana. Nós estamos agora no município de
369 Nova Independência, mas a unidade agroindustrial, ela tem uma abrangência e outros municípios,
370 até em relação a possíveis impactos, sejam positivos ou negativos, como para as questões sociais.
371 Ela está envolvida. Além disso, no município hoje de Andradina, Castilho, Dracena, enfim, 18
372 municípios, a gente enxerga um crescimento futuro da empresa. Que ela chegou aí, 82.000
373 hectares de área de dedicação ao cultivo de cana de açúcar. Dentro do projeto, agora, entrando um
374 pouco mais das questões técnicas, as pessoas precisam enxergar onde estão essas áreas que
375 fornecem cana, essa matéria prima, para se transformar em biocombustível e em energia elétrica.
376 E a gente enxerga pegando um mapa da área de influência indireta, que é essa delimitação
377 vermelha que as áreas de cana. Elas estão no topo de quatro bacias hidrográficas, o que significa a
378 Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Então a gente vê que ela está no Baixo Tietê, no
379 aguapé, aí na do peixe do Pontal, do Paranapanema a Guapi. Peixes são unidades importantes,
380 onde a gente tem unidades de conservação de grande relevância. Aqui na região. Para o meio
381 sócio econômico, as pessoas não ficam apenas nas questões ambientais, dentro de uma borda. A
382 gente também teve nossos trabalhos, voltados para as percepções ambientais e para as questões
383 sociais das áreas de abrangência da indústria. E então a gente vê que para as questões
384 socioeconômicas, produz etanol aqui no município de Nova Independência, a gente analisa o
385 impacto nas regiões que a gente chama de regiões de governo de Andradina, Dracena e Presidente
386 Prudente. Então, quer dizer, a produção aqui gera um impacto em todas essas regiões e muitas
387 vezes positiva. O impacto termo sempre lembra a gente com uma condição negativa. A gente tem
388 que começar a assimilar também que o impacto pode ser positivo. E esse também é a função do ir
389 a rima. Analise isso também. A ideia significa área de influência direta. Esse é o termo. Ele é
390 muito usado dentro do projeto, porque a gente precisa delimitar uma área de influência direta para
391 fazer nossos estudos, né? Os nossos estudos. Eles contemplaram 28 bacias hidrográficas dentro do
392 projeto. A área de influência do projeto é, de fato, as áreas de produção de cana, que são essas
393 áreas hortinhas que são aquelas que estavam sobrepostas a imagem de satélite, que são as áreas
394 onde produz cana hoje para a unidade Ipê. O nosso diagnóstico ambiental O que é a rima e o ó e a
395 rima? Ele é muito grande, Ele é muito complexo. É um trabalho muito interessante e até depois
396 recomendo que ele vá para a biblioteca da unidade, porque sei que a usina está muito preocupada
397 com as questões culturais. Tem uma biblioteca, foi um dos programas, porque ali dentro ainda tem
398 assuntos que às vezes os próprios colaboradores não conhecem, ou um pouco do histórico ou até
399 ações ambientais e sociais que a empresa pretende no futuro fazer e fazer. Mas as pessoas
400 estudaram o que as pessoas envolvidas nesse diagnóstico ambiental, o meio físico, meio biótico e
401 o meio sócio econômico. O que é o meio físico? As pessoas estudaram nessa área de influência as
402 atividades de clima, geologia, pedologia, recursos hídricos, as questões de recursos hídricos,
403 analisando água superficial e subterrânea, zoneamento ambiental agro, que é uma resolução RCM
404 88 que define diretrizes de programas ambientais e regras importantes. para o setor

405 sucroenergético, para tomadas de decisões, inclusive de opções. A gente analisou no meio biótico,
406 os assuntos de fauna e flora. E esse trabalho é um trabalho muito legal. Aqui tivemos a presença
407 de sete biólogos que trabalharam em dois períodos diferentes fazendo trabalho de campo. Então
408 nós tivemos em setembro de 2021, sete biólogos em campo que num período um pouco mais
409 úmido e o período mais chuvoso, analisando todas as categorias, eu falo um pouco adiante sobre e
410 também, depois de fevereiro de 22, num período de seca, também fazendo estudo. Esse trabalho é
411 muito interessante. Esse trabalho está dentro do IR acima, por isso que eu até comento de
412 abandonar a biblioteca da Usina da Usina, porque é um trabalho muito rico em relação. Nós
413 tivemos uma captura de peixes. Nós tivemos armadilhas para análise de algumas espécies da
414 fauna. Nós conhecemos um biólogo especialista e andando por todo esse percurso para fazer o
415 levantamento de flora para identificação das espécies. Então não ficou nem foi um trabalho só
416 com referências de dados secundários com literatura, mas foi um trabalho que foi a tampa. E
417 dentro do assunto fauna, o assunto que ele é novo e muito importante, que também foi identificado
418 a categoria de abelhas, que é um assunto importante que hoje é avaliado aí dentro do projeto. Nós
419 também tivemos um especialista, um geólogo, que foi ao campo para fazer todo o reconhecimento
420 dessa área e fazer o estudo e o levantamento. E no meio socioeconômico, a gente fez uma
421 avaliação dos serviços públicos, a demografia e estrutura produtiva, questão de saúde,
422 saneamento, educação, tudo isso foi então aplicado, do clima a gente enxerga. Falar de clima até
423 estranho, né? Porque a gente não sabe mais nem que estação nós estamos, porque cada ano é uma
424 novidade, cada ano é de um jeito. Mas de acordo com as literaturas, a gente está olhando para uma
425 região que tem o clima salvo apenas inverno seco e subtropical, onde a geologia do local a gente
426 enxerga bem que há vários tipos de geologia, então o que está mais predominantemente aqui é
427 essa formação de Serra Geral e Bauru e para pra geomorfologia. A gente enxerga, a gente conhece
428 quem está na região aqui, sabe que até a tomada de decisão no passado para se construir a unidade
429 foi por uma região mais plana, que quanto mais plana, melhor para a produção de cana agro. O
430 agronegócio sempre procura o agronegócio. Pode sempre procurar regiões mais planas, que sejam
431 mais economicamente, mas viáveis. Aí para a parte de pedologia, aqui a gente tem umas fotos que
432 foram tiradas durante o trabalho de campo, mostrando aí o perfil do solo predominante é o lado do
433 solo vermelho amarelo em relação aos recursos hídricos e conforme eu comentei lá, a existência
434 de quatro ou a área de cana e a unidade industrial estão presentes em quatro bacias hidrográficas
435 que são as bacias do Pontal do Paranapanema, do Peixe, da Aguapeí, do Baixo Tietê. E aqui a
436 gente acha importante comentar sobre os monitoramentos de água que já são realizados. Então a
437 usina tem o compromisso de monitorar, já é uma realidade dentro do licenciamento ambiental e
438 continuará sendo um programa após a avaliação do EIA/RIMA como um todo, o qual a
439 continuidade do monitoramento seja de água subterrânea, ou seja, de água superficial em relação
440 aos recursos hídricos e o plano de monitoramento, ele está focado e direcionado para as áreas
441 estratégicas, para o monitoramento, por exemplo, um curso d'água que está dentro de uma unidade
442 de conservação. Isso é importante destacar. E o assunto fauna aqui mostra todos os pontos onde
443 vimos nossa equipe de biólogos no campo, fazendo suas amostragens e com armadilha
444 presencialmente. E esse trabalho foi dividido em dois momentos e nós tivemos uma frequência de
445 cinco dias de campo seguidos para esses trabalhos e o que foi treinado avifauna que são as aves e
446 foi identificado que 149 espécies perpetuam a fauna que são os répteis e os anfíbios. É identificada
447 18 espécies nessa região de interesse e mostra a fauna de 17 espécies identificadas, que são.
448 Estamos falando de mamíferos e que a fauna de peixes mais de 50 espécies identificadas. Não é a
449 toa de que aquela de Ribeirão Preto quando consegue oportunidade vem para cá pescar, porque a

450 região aqui ela é interessante para quem gosta desse lazer, assim como eu, da pescaria e a Melissa,
451 uma fauna que recentemente entrou nos termos de referência e que é uma preocupação importante,
452 que é o estudo das abelhas, então foram identificados pelo biólogo e especialista quatro espécies
453 de abelhas nessa região. Aqui um pouco das fotografias que foram tiradas do período e é
454 interessante ver. Conseguimos identificar que, mesmo com a presença de cana que é predominante
455 na região, há ainda muitas áreas verdes preservadas aqui na região. Então as espécies aqui ficam
456 claras, mostrando que as espécies tanto de fauna quanto de flora que foram identificadas, elas
457 continuam existindo. Isso é importante porque isso aqui é um indicador de que o manejo adequado
458 vem sendo feito e as espécies não estão sob nenhum risco. Isso é importante. Então, por exemplo,
459 a onça parda, jaguatirica, pegada de cachorro do mato, cachorro do mato é muito difícil de
460 conseguir pegar até em câmara noturna é difícil de pegar e de dia, se não chega perto. É difícil,
461 mas é legal enxergar. Cateto quati, macaco, prego para a questão da avifauna. A gente consegue
462 ver o papagaio verdadeiro presente em nossa região. Aqui. Isso é legal, muito importante. Acho. O
463 pessoal da Polícia Ambiental deve conviver com essa beleza faunística dessa região que tem como
464 fama ter essa riqueza para perpetuar a fauna e a temida cascavel é perigosa para quem trabalha no
465 campo. Aí conhece as pererecas e o jacaré. Acho que esse slide mostra um pouco do mesmo a
466 gente tendo cana, é possível ter a preservação. E o estudo trouxe isso como evidência para mim.
467 Nisso, a fauna, a gente mostrando as espécies de abelha existentes na região e para a fauna. Aqui
468 estão algumas das 50 espécies de peixes que foram amostradas, coletadas inclusive com
469 autorização do padrão para coleta de peixes. Esses depois foram encaminhados para os
470 laboratórios para análise. Na flora. A gente consegue e a gente consegue enxergar através do
471 estudo de mapas que a gente está uma área de cana numa área de Mata Atlântica, mais ali com
472 uma interferência numa zona de transição ainda, com o Cerrado próximo. E aqui é interessante ver
473 também que os dados bibliográficos mostram que a região, a região toda dessa área de influência
474 tem 265 espécies diferentes de vegetação e os cinco dias de campo do primeiro momento. Aí deu
475 pra identificar as 64 espécies. Quer dizer, em cinco dias consegui observar 64 espécies de uma
476 região onde se tem 265. Se a gente está falando de uma área de influência direta, conseguir ter
477 essa percepção dessa quantidade de variedades. Isso mostra a variedade que existe da flora dentro
478 dessa área de estudo. Embora isso seja importante em relação ao meio socioeconômico, também
479 foi feito um estudo da questão da infraestrutura viária, uso e ocupação do solo. O perfil
480 demográfico e socioeconômico, atendimento à saúde, trabalho e renda, saneamento, infraestrutura,
481 educação e entre outros projetos. Você está que eu comentei a CETESB e a CETESB, hoje mais
482 jovem do que o grupo Pedra. Mas olhe a importância que é para o país e para o Estado de São
483 Paulo a presença de regras e legislações que traz nesse momento a obrigatoriedade de se olhar
484 como um todo por projeto, não só por a gente fala de meio ambiente, a gente pensar em plantar
485 árvore e qualidade do ar, qualidade de emissão química. Mas a gente fala hoje em dia de uma
486 forma pensar que não é de fato sustentabilidade. Isso é a rima. Ele traz isso como ferramenta.
487 Então, para esse estudo foi analisado tudo isso porque aumentar 2 milhões de tonelada de cana
488 significa que a gente está aumentando o transporte de matéria prima, cana e de produto acabado e
489 etanol. Então é importante estudar por onde transitar esses veículos com o impacto desses
490 veículos. Se eu estou falando que vou aumentar a área de plantio e onde vou plantar isso, eu
491 preciso analisar a ocupação do solo, o que era antes das áreas que eu estou prospectando de vir em
492 cana. E assim como tudo, se eu estou falando em aumentar empregos, eu estou falando em trazer
493 uma equipe de trabalhadores indiretos para uma ampliação de uma obra, mesmo que com trabalho
494 temporário de três anos, quatro anos. Mas a gente precisa enxergar se a região tem a capacidade de

495 absorver esse aumento, tanto de colaboradores quanto diretos de consultas de serviços indiretos.
496 Então, tudo isso foi aplicado para que as pessoas pudessem chegar no resultado final e ver se isso
497 é possível ou não. É possível. Isso se dá através da questão da legislação hoje aplicada ao
498 empreendimento. Em relação à infraestrutura viária. A gente vê que a região é provida de várias
499 estradas, que são importantes, de ferrovia, aeroporto. A gente tem um próximo que é Presidente
500 Prudente, hidrovias é a unidade. A usina não utiliza hidrovias e gasoduto. Existe um que passa na
501 área de influência, que é o Gasoduto Brasil-Bolívia. Mas hoje todo escoamento de produção de
502 matéria fina é feito por rodovia, pelas estradas, em relação ao uso e ocupação do solo. Esse mapa
503 começa a mostrar para nós um pouco da análise de soluções dessa ampliação em roxo e cana da
504 usina. O vermelho é cana de usinas vizinhas. O azul é uma massa de água. Esse eucalipto roxo e
505 esse verde são áreas que hoje não são utilizadas para a agricultura porque são áreas de solo mais
506 encharcadas, áreas molhadas. Então a gente vê que a ampliação vai ocorrer muito provavelmente
507 em áreas que já são agricultáveis, para que não haja só já ocorre o uso da agricultura nessas áreas,
508 já é uma área muito pisada. Então, no momento, algumas pessoas conseguiram identificar um
509 crescimento para uma área que as pessoas teriam uma supressão de vegetação nativa para
510 transformação, cultivo de cana de açúcar. Em relação ao perfil demográfico, a gente fez uma
511 análise, mas aqui, em resumo, a gente se enxergou dentro dessa área de influência importante área
512 de influência. Não é o município onde nós estamos sendo área de influência. Toda uma área que as
513 pessoas delimitaram de acordo com as bacias hidrográficas. Então a gente tem 285.000 habitantes
514 aproximadamente nessa macrorregião, não só aqui no município. O município a gente sabe que ele
515 é menor, bem menor que isso. Tá bom. A gente também olhou para as questões em consulta dos
516 sites oficiais em relação às questões de saúde. Então a gente comparou a quantidade de leitos
517 disponíveis nos hospitais para identificar se estamos abaixo ou acima da média, se há risco ou não
518 para a ampliação do empreendimento, assim como a quantidade de centros de saúde, postos de
519 saúde, a gente consegue concluir que isso tá ok. Não tem nenhum número que chame uma atenção
520 preocupante. A gente consegue enxergar também aqui que 99% das áreas já estão providas de
521 abastecimento de água e coleta de resíduos. Isso é importante. A gente está falando de ampliar o
522 empreendimento numa área onde a gente tem. Eu vou pedir já para você, encaminhando para as
523 dicas que já ultrapassou. Obrigado. A gente vê. Tem a ver com que a área de influência apresente
524 resultados positivos para ampliar os impactos ambientais. A gente teve uma análise de pesquisa
525 tanto virtual quanto presencial, uma pesquisa de percepção com pessoas da comunidade, e o
526 resultado disso está disponível lá no projeto. E ele foi favorável 100% do pessoal recomenda a
527 ampliação porque entende como forma positiva e técnica também. Não temos tempo para entrar
528 no detalhe, mas foi aplicada uma metodologia para avaliação de aspecto impacto ambiental, onde
529 a gente usou critérios importantes para definição de todos os aspectos, para identificação. Aqui
530 está um exemplo das matrizes de tudo que as pessoas olharam para avaliação, dos possíveis
531 impactos que podem ser gerados pelo empreendimento e para todo impacto possível a pessoas
532 verem programas. Então, se a gente tem uma probabilidade de ocorrência de um impacto, a gente
533 propõe um programa para mitigação ou para a correção ou para a prevenção desse impacto. Hoje,
534 o grupo já possui muitos programas, dada a existência das licenças atuais, ele já tem programa de
535 recomposição florestal, educação, monitoramentos, gerenciamento de recursos hídricos, de
536 resíduos. E o que vem de novo? O que a gente está propondo não é a rima. São alguns programas
537 novos para o plano de manejo, mas que também já existem para as áreas, para as unidades de
538 conservação. O Programa de Compensação Ambiental, que é um programa obrigatório de
539 educação ambiental, conservação, monitoramento da fauna, participação social, reforço da

540 infraestrutura, tráfego, uso de agrotóxicos, alguns já existentes dentro do programa Etanol mais
541 Verde vai reforçar isso para a CETESB , que às vezes o programa existe, mas não é evidenciado
542 nas licenças vigentes. Em relação à compensação ambiental é um item obrigatório de acordo com
543 a legislação e o artigo 36 da lei federal. Então, essa compensação ambiental é um investimento
544 que a empresa será obrigada a fazer até meio por cento do valor do investimento, da ampliação. E
545 esse valor, provavelmente destinado a unidades de conservação no local. Aqui mostramos um
546 pouco das unidades de conservação onde elas estão localizadas. São aquelas áreas úmidas que eu
547 estava mostrando nos mapas anteriores e com isso a gente chega a conclusão do Estudo de
548 Viabilidade Ambiental. Sua equipe técnica concluiu que o diagnóstico, a estratégia para o
549 empreendimento. Ela é favorável. A gente não está em nenhum momento vendo que supressão de
550 áreas novas e não estamos vendo desocupação de áreas por uma ampliação industrial. E hoje a
551 gente está olhando para uma empresa que já vem com um perfil de programa jovem há muitos
552 anos, trabalhando com programas de monitoramento, programas sócio ambientais. Acho que é
553 isso. Obrigado mais uma vez aí pela oportunidade. Obrigado a todos pela paciência de ouvir esses
554 dados técnicos. Obrigado.

555

556 **Anselmo Guimarães** - Obrigado Danilo Fiori pela apresentação. Muito obrigado também à Maria
557 Fernanda, da Usina Agroindustrial. Como nós informamos, as inscrições já foram encerradas para
558 o uso da palavra aqui. Contudo, foi informado aqui pela nossa equipe de receptora que não
559 recebemos inscrições para fazer uso da palavra. Então eu gostaria de provocá-los aqui, dar mais
560 uma chance. Alguém gostaria de fazer, diante daquilo que foi colocado? Se você tiver algum
561 questionamento, alguma contribuição, alguma manifestação que queira ficar registrada na
562 audiência pública, alguém? Todo o mundo acanhado hoje... Perfeitamente. Então, dessa forma,
563 agradeço aqui pela participação de todos. Vou passar a palavra, então, nesse momento, para o
564 Fábio Deodato foi uma vez dele fazer seus comentários.

565

566 **Fábio Deodato** - Obrigado Anselmo. Mesmo. Mesmo não tendo inscrições, a audiência pública é
567 sempre uma oportunidade de participação social em processo de licenciamento. Gostaria de
568 ressaltar novamente todas as informações geradas hoje serão consideradas pela CETESB na
569 análise do processo, vai compor esse conjunto de informações junto com as informações acima.
570 Amanhã faremos uma vistoria também na usina. Então todas essas informações, esse conjunto de
571 informações será considerado pela CETESB para decidir pela emissão da licença ou não.
572 Ressaltando também que a CETESB faz um parecer técnico sobre o tema, sobre os impactos,
573 sobre os programas e esse parecer técnico é submetido à apreciação do CONSEMA antes da
574 emissão da licença. Ontem tem mais e tem mais essa etapa ainda. E esse dia ele já está em uma
575 etapa mais avançada de análise, já. A gente já fez um pedido de informação complementar, já foi
576 apresentado. A gente já fez uma análise também dessas informações complementares. Estávamos
577 aguardando a audiência e a vistoria de amanhã para verificar se há necessidade de mais alguma
578 informação complementar. Então esse aí já está num estágio já bastante avançado de análise e
579 então a gente gostaria só de agradecer a presença de todos e desejar uma boa noite para todos
580 também. Obrigado Anselmo.

581

582 **Anselmo Guimarães** - Muito obrigado, Fábio. Só para repetir, quem quiser encaminhar alguma
583 contribuição por escrito para a caixa do e-mail consema@sp.gov.br Muito obrigado pela presença.
584 Todo o mundo que fez as exposições, o espaço que foi disponibilizado aqui, então atestamos que

585 todas as etapas de divulgação e de realização e exposição foram cumpridas. Portanto, verificamos
586 o suficiente dos trabalhos. E para encerrar, tendo todos uma ótima noite, bom retorno. Obrigado.